

Patrícia Perrone Campos Mello
Thomas Da Rosa De Bustamante

ORGANIZADORES

DEMOCRACIA E RESILIÊNCIA NO BRASIL

A DISPUTA EM TORNO
DA CONSTITUIÇÃO DE 1988

COLEÇÃO **DIREITO CONSTITUCIONAL**

2022



BOSCH EDITOR

© FEBRERO 2022 PATRÍCIA PERRONE CAMPOS MELLO
THOMAS DA ROSA DE BUSTAMANTE
ORGANIZADORES

© FEBRERO 2022



Librería Bosch, S.L.

<http://www.jmboscheditor.com>

<http://www.libreriabosch.com>

E-mail: editorial@jmboscheditor.com

Cualquier forma de reproducción, distribución, comunicación pública o transformación de esta obra solo puede ser realizada con la autorización de sus titulares, salvo excepción prevista por la ley. Dirijase a CEDRO (Centro Español de Derechos Reprográficos) si necesita fotocopiar o escanear algún fragmento de esta obra (www.conlicencia.com; 91 702 19 70 / 93 272 04 45).

ISBN papel: 978-84-19045-08-9

ISBN digital: 978-84-19045-09-6

D.L. B 19933-2021

Diseño portada y maquetación: CRISTINA PAYÁ  +34 672 661 611

Printed in Spain – Impreso en España

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	19
PATRICIA PERRONE CAMPOS MELLO, THOMAS DA ROSA DE BUSTAMANTE	

PARTE 1 **DEMOCRACIA: ASPECTOS CONCEITUAIS E FATORES DE RESILIÊNCIA**

CAPÍTULO 1

ELEMENTOS DA CRISE DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO: UM PANDRAMA CONCEITUAL.....	33
CLÁUDIO PEREIRA DE SOUZA NETO	

INTRODUÇÃO	33
1. NEOLIBERALISMO, GLOBALIZAÇÃO E ASCENSÃO DA NOVA DIREI- TA	35
2. EROÇÃO DEMOCRÁTICA, EXPLOSÕES SOCIAIS E POLÍTICA ANTIS- SISTEMA	45
3. REDES SOCIAIS, BOLHAS DE IDENTIDADE E <i>FAKE NEWS</i>	49
4. INIMIZADE POLÍTICA, DIREITO PENAL DO INIMIGO E <i>LAWFARE</i>	55
5. A EROÇÃO DO SISTEMA DE FREIOS E CONTRAPESOS E O ADVENTO DO CONSTITUCIONALISMO ABUSIVO.....	61

NOTA FINAL: A CRISE DA DEMOCRACIA EM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO	66
REFERÊNCIAS	68

CAPÍTULO 2

CRISE DEMOCRÁTICA E CULTURA CONSTITUCIONAL: O ABSURDO DA TESE DE QUE NÃO HÁ CRISE «PORQUE AS INSTITUIÇÕES ESTÃO FUNCIONANDO»	77
--	----

DANIEL SARMENTO

INTRODUÇÃO	78
1. CULTURA, EFETIVIDADE E RESILIÊNCIA CONSTITUCIONAL.....	84
2. PESADELO CONSTITUCIONAL: DÉFICITS DA CULTURA CONSTITUCIONAL BRASILEIRA EM TEMPOS DE BOLSONARISMO	90
CONCLUSÃO	96
REFERÊNCIAS	97

CAPÍTULO 3

WATCHDOGS DA DEMOCRACIA: PROTEÇÃO DEMOCRÁTICA EM REDE	101
---	-----

PATRÍCIA PERRONE CAMPOS MELLO, RENATA HELENA SOUZA BATISTA DE AZEVEDO RUDDLF

INTRODUÇÃO	102
1. DEMOCRACIA: VALOR E INSATISFAÇÃO	108
2. RETROCESSO DEMOCRÁTICO: IDENTIFICANDO UM PADRÃO	110
3. WATCHDOGS DEMOCRÁTICOS	113
3.1. <i>Watchdogs</i> internos.....	114
3.1.1. <i>Watchdogs</i> horizontais.....	114
3.1.2. <i>Watchdogs</i> verticais	118
3.2. <i>Watchdogs</i> internacionais	124
4. O POVO	126
5. ESTRATÉGIAS DE RESILIÊNCIA.....	128
5.1. Implicações do quadro traçado acima	128
5.2. Atuação pedagógica, reputacional e dialógica	130
CONCLUSÃO	131
REFERÊNCIAS	133

CAPÍTULO 4**IMPACTOS DA COVID-19 NA DEMOCRACIA 141****ADEMAR BORGES DE SOUSA FILHO, ALINE REZENDE PERES OSORIO**INTRODUÇÃO: A PANDEMIA DA COVID-19 NO CONTEXTO DE RETROCESSO
DEMOCRÁTICO 142

1. ELEIÇÕES EM MEIO À COVID-19 147

1.1. Três exemplos de adiamento: França, República Domini-
cana e Polônia 1491.2. Algumas lições: riscos de adiar ou manter eleições duran-
te a pandemia 153

1.3. O caso brasileiro: as eleições municipais de 2020 157

2. QUAL O FUTURO DA DEMOCRACIA PÓS-COVID-19? 161

CONCLUSÃO 168

REFERÊNCIAS 170

PARTE 2 **ESTADO DE DIREITO**

PODER JUDICIÁRIO

CAPÍTULO 5**O PODER JUDICIÁRIO E A RESILIÊNCIA CONSTITUCIONAL: O QUE ES-
PERAR? 179****THOMAS BUSTAMANTE**

INTRODUÇÃO 180

1. NORMAS IMPLÍCITAS, INSTITUIÇÕES E ATITUDES EM RELAÇÃO AO
ESTADO DE DIREITO 1802. PODEM JUÍZES SER SABOTADORES NORMATIVOS? O EXEMPLO
DA CONTRIBUIÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO AO IMPEACHMENT DA
PRESIDENTA DILMA ROUSSEFF EM 2016 1852.1. A Politização da Magistratura em Favor do Impeach-
ment 1852.2.1. O vazamento de interceptações telefônicas da de-
fesa do Ex-Presidente Luís Inácio Lula da Silva e
da Presidenta Dilma Rousseff 186

2.2.2. A reação da magistratura 187

2.3. O <i>modus operandi</i> da «Operação Lava-Jato»	192
3. O PROBLEMA DOS JUÍZES EMPREENDEDORES MORAIS.....	194
REFERÊNCIAS	201

CAPÍTULO 6

GUERRA DE LIMINARES NO RETROCESSO DEMOCRÁTICO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A INSTABILIDADE DO ESTADO DE DIREITO.....	205
---	-----

ULISSES LEVY SILVÉRIO DOS REIS, EMILIO PELUSO NEDER MEYER

INTRODUÇÃO	206
1. A INSTAURAÇÃO DO CENÁRIO DA «GUERRA DE LIMINARES» NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E NO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA	209
2. A NATURALIZAÇÃO DAS DECISÕES MONOCRÁTICAS CONFLITANTES E OS PREJUÍZOS DECORRENTES.....	217
CONCLUSÃO.....	224
REFERÊNCIAS	225

CAPÍTULO 7

FORÇAS ARMADAS, GOVERNO BOLSONARO E SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL: A EXPANSÃO DA COMPETÊNCIA DA JUSTIÇA MILITAR E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA OS DIREITOS HUMANOS E A DEMOCRACIA	229
---	-----

JULIANA CESARIO ALVIM GOMES, ANDRÉS DEL RÍO

INTRODUÇÃO	230
1. A EXPANSÃO DA ATUAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS NA AMÉRICA LATINA E NO BRASIL.....	236
2. JUSTIÇA MILITAR: ORIGEM AUTORITÁRIA E ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA	240
3. MILITARIZAÇÃO DA JUSTIÇA: A EXPANSÃO DA COMPETÊNCIA DA JUSTIÇA MILITAR E A AQUIESCÊNCIA DO STF	243
4. INCOMPATIBILIDADE ENTRE A AMPLIAÇÃO DA JUSTIÇA MILITAR E A DEMOCRACIA E OS DIREITOS HUMANOS	248
5. CHACINA DO SALGUEIRO, VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS DE CIVIS E IMPUNIDADE NA JUSTIÇA MILITAR	252
CONSIDERAÇÕES FINAIS	255
REFERÊNCIAS	256

CAPÍTULO 8

O PODER JUDICIÁRIO E A JURISDIÇÃO NEOLIBERAL: POR UMA CRÍTICA CONSTITUCIONAL À LIBERDADE CONTRA A IGUALDADE NA ASCENSÃO ANTIDEMOCRÁTICA NO BRASIL	263
---	-----

ADAMO DIAS ALVES, DIOGO BACHA E SILVA, MARCELO ANDRADE CATTONI DE OLIVEIRA

INTRODUÇÃO	264
1. A PANDEMIA, A LIBERDADE E O PODER JUDICIÁRIO: OU DE COMO A «DESSUBLIMAÇÃO REPRESSIVA» PARECE LIBERDADE	265
2. A POLÍTICA ANTIDEMOCRÁTICA NAS RUÍNAS DO NEOLIBERALISMO: A EXPANSÃO DA ESFERA INDIVIDUAL COMO FORÇA MOTORA DO FILHO DISFORME DA REPROGRAMAÇÃO DO LIBERALISMO	274
3. QUAL LIBERDADE? UM DESAFIO PARA O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL NO CONTEXTO DE ASCENSÃO DE POLÍTICAS ANTIDEMOCRÁTICAS.....	282
CONSIDERAÇÕES FINAIS	288
REFERÊNCIAS	289

PODER LEGISLATIVO

CAPÍTULO 9

LEGALISMO AUTORITÁRIO E AUTORITARISMO LEGISLATIVO: USO ABUSIVO DE DECRETOS E NEUTRALIZAÇÃO DA OPOSIÇÃO NA CRISE DA DEMOCRACIA.....	297
--	-----

TERESA MELO, CONRADO HÜBNER MENDES

INTRODUÇÃO: CRISE DA DEMOCRACIA E PODER LEGISLATIVO	298
1. LEGALISMO AUTORITÁRIO E O USO ABUSIVO DE DECRETOS PELO EXECUTIVO.....	304
2. ENFRAQUECIMENTO DO EXERCÍCIO DA OPOSIÇÃO E AUTORITARISMO LEGISLATIVO	313
CONCLUSÃO	320
REFERÊNCIAS	321

CAPÍTULO 10

SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL E CRISE DEMOCRÁTICA: O DESPREZO DA CLÁUSULA DE IGUAL PROTEÇÃO PERANTE A LEI.....	329
ANTONIO HENRIQUE GRACIANO SUXBERGER	

INTRODUÇÃO	330
1. DEMOCRACIA E SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL.....	331
2. SELETIVIDADE DO SISTEMA DE JUSTIÇA: O PROBLEMA DA CLÁUSULA DE IGUALDADE PERANTE A LEI	334
3. IGUAL PROTEÇÃO PERANTE A LEI: FRUSTRAÇÃO, SIMBOLISMO E FALSA MENSAGEM EM NOVAS LEIS	337
3.1. A introdução do confisco alargado no Código Penal	338
3.2. Pena mais grave para maus tratos de cães e gatos.....	342
CONSIDERAÇÕES FINAIS	345
REFERÊNCIAS	346

ÓRGÃOS E CORTES INTERNACIONAIS

CAPÍTULO 11

DEMOCRACIAS ILIBERAIS E DIREITOS HUMANOS: O PAPEL DOS TRIBUNAIS INTERNACIONAIS.....	351
---	-----

LUÍS ROBERTO BARROSO, PATRÍCIA PERRONE CAMPOS MELLO

INTRODUÇÃO	352
PARTE I. DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS	
1. O CONSTITUCIONALISMO DEMOCRÁTICO	353
2. A CRISE DA DEMOCRACIA.....	354
3. DIREITOS HUMANOS E DIREITOS FUNDAMENTAIS.....	356
PARTE II. DEMOCRACIAS ILIBERAIS	
1. A FORMAÇÃO DO MODELO.....	360
2. <i>MODUS OPERANDI</i>	360
3. O POPULISMO AUTORITÁRIO.....	361
PARTE III. TRIBUNAIS INTERNACIONAIS	
1. OS PAPÉIS DOS TRIBUNAIS INTERNACIONAIS	363

2.	ALGUNS CASOS EMBLEMÁTICOS JULGADOS POR CORTES INTERNACIONAIS.....	365
2.1.	Proteção da independência do Poder Judiciário.....	365
2.2.	Proteção ao devido processo democrático	368
2.3.	Proteção a grupos minoritários e vulneráveis	371
	CONCLUSÃO.....	373
	REFERÊNCIAS	374

CAPÍTULO 12

	A CONTRIBUIÇÃO DA COMISSÃO INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS AO CONSTITUCIONALISMO BRASILEIRO: POTENCIAL TRANSFORMADOR E RESILIÊNCIA DEMOCRÁTICA	379
--	---	-----

FLÁVIA PIOVESAN, MELINA GIRARDI FACHIN

	INTRODUÇÃO.....	380
1.	IMPORTÂNCIA DO LEGADO DA COMISSÃO INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS AO CONSTITUCIONALISMO BRASILEIRO.....	383
	CONCLUSÃO: CONTRIBUIÇÃO DA ATUAÇÃO DA COMISSÃO AO PROJETO CONSTITUCIONAL BRASILEIRO.....	394
	REFERÊNCIAS	397

PARTE 3 DIREITOS FUNDAMENTAIS E LIBERDADES

CAPÍTULO 13

	LIBERDADE DE EXPRESSÃO E REGULAÇÃO DO DISCURSO DO ÓDIO NAS MÍDIAS SOCIAIS: ALGUMAS APROXIMAÇÕES À LUZ DO EXEMPLO DO ASSIM CHAMADO <i>GERMAN NETWORK ENFORCEMENT ACT (NETZWERKDURCHSETZUNGSGESETZ)</i>	403
--	---	-----

INGO WOLFGANG SARLET

	INTRODUÇÃO, DELIMITAÇÃO DO TEMA E DO PROBLEMA.....	404
1.	BREVE APRESENTAÇÃO E COMENTÁRIOS ACERCA DO GNEA	409
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	418
	REFERÊNCIAS	424

CAPÍTULO 14

LIBERDADE DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA, HUMOR E TOLERÂNCIA. O CASO DA CENSURA JUDICIAL AO ESPECIAL DE NATAL DO PORTA DOS FUNDOS	429
---	-----

GUSTAVO BINENBOJM

INTRODUÇÃO	430
1. LIBERDADE DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA, HUMOR E TOLERÂNCIA...	431
CONCLUSÃO	437
REFERÊNCIAS	438

CAPÍTULO 15

A UNIVERSIDADE COMO INSTITUIÇÃO DE GARANTIA DAS LIBERDADES NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO: AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA COMO INSTRUMENTO DE RESILIÊNCIA.....	439
---	-----

CAROLINA CYRILLO, LUIZ FERNANDO CASTILHOS SILVEIRA

INTRODUÇÃO	440
1. TRÊS INVESTIDAS E AS RESPECTIVAS REAÇÕES DE RESISTÊNCIA	443
2. LIBERDADE ACADÊMICA COMO COMPONENTE DO DIREITO DE LIBERDADE	447
3. OBJETIVIDADE E DESCENTRALIZAÇÃO: PONTOS DE CONTATO ENTRE LIBERDADE ACADÊMICA E DEMOCRACIA	452
CONSIDERAÇÕES FINAIS: AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA COMO ESPAÇO DE RESILIÊNCIA DEMOCRÁTICA.....	454
REFERÊNCIAS	457

CAPÍTULO 16

NOTAS SOBRE AS CATEGORIAS DA 'RESISTÊNCIA' E DO 'RETROCESSO DE DIREITOS'	461
--	-----

JOSÉ VICENTE SANTOS DE MENDONÇA

INTRODUÇÃO	462
1. O QUE É A RESISTÊNCIA?.....	462
2. QUEM RESISTE? CONTRA O QUÊ?	464

3.	AS DIVERSAS RESISTÊNCIAS.....	465
4.	EXISTE UM <i>DIREITO</i> DE RESISTÊNCIA? QUAL SEU FUNDAMENTO?	467
5.	EXISTE UM <i>DEVER</i> DE RESISTÊNCIA?	468
6.	LIMITES E UTILIDADE DA RESISTÊNCIA	470
7.	RETROCESSO DE DIREITOS E DIREITO DE RESISTÊNCIA: RECAPITULANDO E IDENTIFICANDO PONTOS EM COMUM.....	471
	ENCERRAMENTO.....	477
	REFERÊNCIAS	477